

As pirâmides coloridas de Pfister*

Maria Cecília Vilhena Moares Silva**

A obra é fruto de um extenso trabalho de pesquisa para validação do Teste das Pirâmides Coloridas de Pfister, instrumento que, por cerca de três décadas, se manteve em estado de “hibernação” - a última publicação a respeito, de autoria de Fernando de Villemor Amaral, data de 1978.

O livro é um manual didático e prático destinado a psicólogos que trabalham na área de avaliação psicológica. O conteúdo básico referente aos procedimentos de aplicação e interpretação do teste tem como principal fonte de referência a edição de 1978.

A essas referências básicas foram acrescentados um capítulo sobre bases teóricas e científicas relacionadas a cores e formas, e rigorosas pesquisas de normatização, precisão e validade realizadas no Brasil. O manual apresenta vários estudos relacionados ao diagnóstico diferencial, envolvendo transtorno esquizofrênico, de pânico, depressivo, alcoolista, obsessivo-compulsivo e somatoforme, além da discussão aprofundada de alguns exemplos clínicos.

A edição é de excelente qualidade, assim como o teste que a acompanha. O material de aplicação do teste foi recriado e é mais fiel aos tons originais do instrumento criado na Suíça.

Graças aos estudos da autora, o Teste das Pirâmides Coloridas de Pfister pode agora ser usado em diversos contextos de avaliação de dinâmica emocional e de habilidades cognitivas, pois está perfeitamente validado para a população brasileira.

* Anna Elisa de Villemor Amaral (org.). *As pirâmides coloridas de Pfister* (Editora CETEPP – Centro Editor de Testes e Pesquisa em Psicologia, 2005).

** Professora do Departamento de Métodos e Técnicas da Faculdade de Psicologia – PUC-SP. E-mail: cvilhena@uol.com.br